# MANUAL DO UTILIZADOR

Fogão a lenha

PT

©2024 CADEL srl | All rights reserved - Tutti i diritti riservati

# HUBLOT wood - FLOS wood

# SUMARIO


**1 SIMBOLOGIA NO MANUAL .....3**

**2 PREZADO CLIENTE .....3**

**3 ADVERTÊNCIAS .....4**

3.1 REVISÃO DA PUBLICAÇÃO.....4

3.2 CUIDADOS COM O MANUAL E COMO CONSULTÁ-LO4

**4 NORMAS DE SEGURANÇA .....5**

**5 ADVERTÊNCIAS - CONDIÇÕES DE GARANTIA ....6**

5.1 INFORMAÇÕES .....6

5.2 CONDIÇÕES DE GARANTIA .....6

**6 PEÇAS SOBRESSALENTES .....7**

**7 ELIMINAÇÃO DE MATERIAIS .....7**

7.1 ADVERTÊNCIAS PARA A ELIMINAÇÃO CORRETA DO PRODUTO.....7

7.2 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS CONTENDO PILHAS E ACUMULADORES.....9

7.3 INDICAÇÕES PARA A ELIMINAÇÃO DA EMBALAGEM9

**8 UTILIZAÇÃO .....10**

8.1 INTRODUÇÃO .....10

8.2 ARRANQUE.....11

8.3 RECARREGAR A ESTUFA .....12

8.4 RECARREGAR A ESTUFA .....12

8.5 VENTILADORES OPCIONAIS .....13

8.6 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS..13

8.7 PERIGO RELACIONADO À PRESENÇA DE CREOSOTO13

8.8 APAGAR O FOGO EM CASO DE INCÊNDIO .....14

8.9 PROBLEMAS NOS CANAIS DE PASSAGEM DE FUMOS .....14

8.10 TOROS GRANDES.....15

8.11 QUEBRA DO REFRATÁRIO .....15

**9 COMBUSTÍVEL.....15**

9.1 COMBUSTÍVEL .....15

**10 LIMPEZA ORDINÁRIA.....16**

10.1 INTRODUÇÃO .....16

10.2 LIMPEZA DO BRASEIRO E GAVETA DE CINZAS.....16

10.3 LIMPEZA ANUAL DAS CONDUTAS DE FUMOS.....17

10.4 LIMPEZA GERAL.....17

10.5 LIMPEZA DA PARTES EM METAL PINTADO.....17

10.6 LIMPEZA DAS PARTES EM MAJÓLICA E PEDRA.....17

10.7 LIMPEZA DE VIDRO .....17

10.8 LIMPEZA VENTILADOR.....17

10.9 SUBSTITUIÇÃO DAS JUNTAS.....17

**11 EM CASO DE ANOMALIAS.....18**

11.1 RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS.....18

**12 INFORMAÇÕES PARA APARELHOS DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE LOCAL A COMBUSTÍVEL SÓLIDO (UE) 2015/1185 - (UE) 2015/1186 (FICHA DE PRODUTO).....20**

# 1 SIMBOLOGIA NO MANUAL

| | |
|---|---|
| | **UTENTE UTILIZADOR** |
| | **TÉCNICO AUTORIZADO (refere-se EXCLUSIVAMENTE ao Fabricante da estufa ou Técnico Autorizado do Serviço de Assistência Técnica reconhecido pelo Fabricante da estufa)** |
| | **TÉCNICO ESPECIALIZADO EM INSTALAÇÃO DE CHAMINÉS** |
| | **ATENÇÃO: LER ATENTAMENTE A NOTA** |
| | **ATENÇÃO: POSSIBILIDADE DE PERIGO OU DANO IRREVERSÍVEL** |

- Os ícones com personagens indicam a quem é dirigido o assunto tratado no parágrafo (entre o Utente Utilizador e/ou Técnico Autorizado e/ou Técnico Especializado em Instalação de Chaminés).
- Os símbolos de ATENÇÃO indicam uma nota importante.

# 2 PREZADO CLIENTE

Prezado Cliente,
os nossos produtos são projetados e construídos em conformidade com as normas vigentes, com materiais de elevada qualidade e uma profunda experiência nos processos de transformação.
Sugerimos ler com atenção as instruções contidas no presente manual a fim de obter os melhores desempenhos.
O presente manual de instalação e uso é parte integrante do produto: certificar-se de que tenha sido entregue com o aparelho mesmo em caso de cessão a outro proprietário. Em caso de perdas, solicitar uma cópia ao serviço técnico de zona ou descarregue-o diretamente no sítio internet da empresa..
Todos os regulamentos locais, incluindo aqueles de referência para as normas nacionais e europeias, devem ser respeitados no momento da instalação do aparelho.
Na Itália, as instalações dos sistemas que utilizam biomassa inferiores a 35KW referem-se ao D.M. 37/08 e os instaladores qualificados que possuem os requisitos deve emitir o certificado de conformidade do sistema instalado. (Por sistema entende-se Estufa+Chaminé+Tomada de ar).
Os nossos produtos a biocombustível sólido, (a seguir designados por "Produtos") são concebidos e fabricados de acordo com uma das seguintes normas europeias harmonizados ao Regulamento (UE) n°. 305/2011 para os produtos de construção:

**EN 14785:** "Aparelhos para aquecimento doméstico alimentados por pellets de madeira"
**EN 13240:** "Aparelhos domésticos alimentados com achas de madeira"
**EN 13229:** "Inseríveis e lareiras alimentados com achas de madeira"
**EN 12815:** "Fogões alimentados com achas de madeira"

Os produtos respeitam também os requisitos essenciais da diretiva **2009/125/EC (Eco Design)** e, quando aplicáveis, as diretivas:
Em base à regulamento (UE) nº. 305/2011, a "Declaração de Desempenho" e "Declaração de Conformidade" estão disponíveis online na área de download nos sites:
- www.cadelsrl.com
- www.free-point.it
- www.pegasoheating.com

Isto especificado, destacamos e ressaltamos que:

- **Este manual e a ficha técnica, também disponíveis no nosso site**, relatam todas as indicações e informações específicas necessárias e fundamentais para a escolha do produto, a sua instalação correta e o respetivo dimensionamento do sistema de evacuação dos fumos;
- os Produtos devem ser **instalados, controlados e mantidos** por operadores habilitados, em conformidade com as indicações contidas neste manual e em conformidade com as leis e normas de instalação e manutenção vigentes em cada país, a fim de ter um sistema de aquecimento eficiente e bem dimensionado às necessidades da residência.

# 3 ADVERTÊNCIAS

- Todas as instruções relatadas no manual têm uma função meramente explicativa e indicativa e poderão portanto diferir ligeiramente do aparelho em Sua posse.
- O aparelho de referência é aquele que foi comprado.
- Caso o cliente tenha dúvidas ou dificuldade de compreensão ou se ocorrer algum problema não abordado no presente manual, será necessário que entre em contacto com o próprio distribuidor ou técnico de instalação o mais depressa possível.

## 3.1 REVISÃO DA PUBLICAÇÃO

O conteúdo do presente manual é estritamente técnico e de propriedade da CADEL S.r.l..
Nenhuma parte deste manual pode ser traduzida em outros idiomas e ou adaptada e ou reproduzida total ou parcialmente de outra forma e ou meio mecânico, eletrónico, registos ou qualquer outro meio sem prévia autorização por escrito da CADEL S.r.l..
A empresa reserva-se o direito de modificar o produto a qualquer momento e sem prévio aviso. A sociedade proprietária protege os próprios direitos nos termos da lei.

## 3.2 CUIDADOS COM O MANUAL E COMO CONSULTÁ-LO

- Conservar este manual com cuidado e em local que seja facilmente acessível.
- Em caso de perdas ou danos a este manual, é possível solicitar uma cópia ao seu revendedor ou diretamente ao Serviço de Assistência Técnica Autorizado. É possível também descarregá-lo através do sítio da internet da empresa.
- O **"texto em negrito"** chama a atenção do leitor.

## 4 NORMAS DE SEGURANÇA

- As embalagens NÃO são brinquedos, podem causar asfixia ou estrangulamento ou outros perigos para a saúde. As pessoas (incluindo as crianças) com reduzidas capacidades psíquicas ou motoras, ou com falta de experiência e conhecimento devem ser mantidas fora do alcance das embalagens. A estufa NÃO é um brinquedo.
- Verificar junto às autoridades locais se existem normas restritivas que digam respeito à tomada do ar comburente, ao sistema de descarga de fumos, à conduta de evacuação de fumos e ao chapéu da chaminé.
- A Empresa declina qualquer responsabilidade acerca do mau funcionamento da estufa se causado pela utilização de uma conduta de evacuação de fumos mal dimensionada e que não satisfaça as normas em vigor.
- Está proibida a utilização de qualquer combustível líquido!
- É proibido queimar resíduos de processamento de lenha contendo adesivos e/ou vernizes, detritos em geral e papelão!
- A instalação, a ligação eléctrica, a verificação do funcionamento e a manutenção são realizadas exclusivamente por técnicos qualificados ou autorizados.
- Este aparelho não é destinado a ser usado por pessoas (incluindo crianças) com reduzidas capacidades psíquicas ou motoras, ou com falta de experiência ou conhecimento, a menos que esteja sob a supervisão ou recebam instruções sobre o uso do aparelho por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança.
- As crianças deverão ser constantemente vigiadas para se assegurar que não brinquem com o aparelho.
- A estufa está equipada de uma proteção de mãos: esta proteção pode ser removida apenas pelo fabricante da estufa ou pelo Serviço de Assistência Técnica do fabricante da estufa.
- Não usar líquidos inflamáveis durante o acendimento (álcool, gasolina, petróleo, etc.).
- Não submeter a superfície de cozimento em ferro fundido a temperaturas demasiado elevadas (cor vermelho-cereja), risco de ruptura!
- Durante as operações de recarga da estufa, não utilizar roupas inflamáveis ou largas.
- Não abrir ou fechar a porta da fornalha com demasiada força, pois isto pode causar a ruptura do vidro!
- Durante o funcionamento normal é perigoso manter a porta da fornalha e/ou o recipiente de recolha das cinzas abertos para aumentar a tiragem do ar! Há dispositivos específicos para regular o ar de combustão (válvula de ar primário, registo, etc.).
- Antes de qualquer intervenção deixar o fogo na câmara de combustão diminuir até que se apague e arrefeça completamente, e retirar a ficha da tomada de corrente (se existe).

***Fig. 1 - Aviso: superfícies quentes!***

# 5 ADVERTÊNCIAS - CONDIÇÕES DE GARANTIA

## 5.1 INFORMAÇÕES

- Para qualquer informação, problema ou mau funcionamento, dirigir-se ao revendedor ou ao pessoal qualificado.
- Deve-se utilizar exclusivamente o combustível declarado pelo produtor.
- Ao primeiro acendimento é normal que o produto emita um fumo exagerado em virtude do primeiro aquecimento do verniz.
- Portanto, mantenha bem arejado o local onde estiver instalado.
- Controlar e esvaziar periodicamente as partes inspecionáveis do canal de fumo (ex: tampas das conexões em T).
- Fazer controlar e limpar periodicamente o sistema de descarga de fumos.
- Conserve com cuidado o presente manual de instalação e uso porque deve acompanhar o produto durante toda a sua vida. Se devesse ser vendido ou transferido a um outro utente, sempre assegure-se de que o livro acompanhe o produto.

## 5.2 CONDIÇÕES DE GARANTIA

Para conhecer a duração, os termos, as condições, as limitações da garantia convencional de CADEL S.r.l., consultar a específica ficha de garantia que se encontra anexada ao produto.

A empresa garante o produto, **excluindo os elementos sujeitos a desgaste normal** abaixo indicados, durante **2 (dois) anos** a partir da data de compra comprovada por:

- um documento comprobatório (fatura e/ou recibo fiscal) que contenha o nome do vendedor e a data na qual foi realizada a venda;
- a passagem do certificado de garantia preenchido em até 8 dias da compra.

Além disso, para tornar válida e operante a garantia, a regulação em conformidade com as práticas profissionais e a colocação do aparelho em funcionamento devem ser efetuadas exclusivamente por pessoal qualificado, o qual, nos casos previstos, deverá emitir ao utente uma declaração de conformidade do sistema e do bom funcionamento do produto.
Aconselha-se a execução do teste funcional do produto antes de efetuar o completamento com os relativos acabamentos (revestimentos, pinturas das paredes etc).
As instalações que não corresponderem às normas vigentes acarretarão a decadência da garantia do produto, assim como o uso impróprio e a falta de manutenção prevista pelo fabricante.
A garantia é operante desde que sejam observadas as indicações e as advertências contidas no manual de uso e manutenção que acompanha o aparelho, de modo a consentir a sua correta utilização.
A substituição do inteiro aparelho ou a reparação de uma das partes que o compõem não estendem a duração da garantia, a qual permanece invariável.
Por garantia se entende a substituição ou reparação gratuita **das peças de origem reconhecidas como defeituosas devidos a defeitos de fabrico**.
Para usufruir da garantia no caso de manifestação de defeito, o adquirente deverá conservar o certificado de garantia e exibí-lo ao Centro de Assistência Técnica juntamente ao documento emitido no momento da aquisição.

**Estão excluídos da presente garantia todos os mau funcionamentos e/ou danos ao aparelho decorrentes das seguintes causas:**

- Os danos causados pelo transporte e/ou movimentação.
- Todas as partes que resultem defeituosas em virtude de negligência ou desleixo no uso, de manutenção incorreta, de instalação em desconformidade com o especificado pelo produtor (sempre consulte o manual de instalação e uso fornecido com o aparelho).
- Errado dimensionamento em relação ao uso ou defeitos na instalação, ou a falta da adoção das providências necessárias para garantir a execução de acordo com a boa prática.
- Superaquecimento impróprio do aparelho, ou seja, a utilização de combustíveis em desconformidade com os tipos e com as quantidades indicadas nas instruções fornecidas.
- Ulteriores danos causados por intervenções equivocadas do próprio utente na tentativa de remediar a avaria inicial.

- Agravamento dos danos, causado pela ulterior utilização do aparelho por parte do utente, uma vez em que tenha-se manifestado o defeito.
- Na presença de caldeira, eventuais corrosões, incrustações ou rompimentos provocados por correntes vagantes, condensações, agressividade ou acidez da água, tratamentos desincrustantes efetuados impropriamente, falta d'água, depósitos de lama ou calcário.
- Ineficiência de fogões a lenha, chaminés ou partes do sistema das quais o aparelho depende.
- Danos provocados por alterações no aparelho, agentes atmosféricos, calamidades naturais, atos vandálicos, descargas elétricas, incêndios, defeitos do sistema elétrico e/ou hidráulico.
- A não realização da limpeza anual da estufa, por um técnico autorizado ou por pessoal qualificado, implica a perda da garantia.

Além disso, estão excluídas da presente garantia:
- As partes sujeitas ao desgaste normal, tais como guarnições, vidros, revestimentos e grelhas de ferro fundido, pinturas especiais, cromadas ou douradas, as maçanetas e os cabos elétricos, lâmpadas, luzes espia luminosas, manípulos, todas as partes extraíveis da câmara de combustão.
- As variações cromáticas das partes envernizadas e em cerâmica/serpentina, bem como as cavilhas de cerâmica, já que são características naturais do material e da utilização do produto.
- Obras murárias.
- Detalhes de sistema (quando presentes) não fornecidos pelo produtor.

Eventuais intervenções técnicas no produto para a eliminação dos mencionados defeitos e danos consequenciais deverão, portanto, ser concordados com o Centro de Assistência Técnica, o qual reserva-se de aceitar ou não o relativo encargo, sendo que, em qualquer caso, não serão efetuados a título de garantia, mas sim, de assistência técnica a ser prestada nas condições eventualmente e especificadamente concordadas e segundo as tarifas em vigor para os trabalhos a serem efetuados.
Além disso, serão colocados a cargo do utente as despesas necessárias para remediar as suas errôneas intervenções técnicas, alterações ou, de qualquer forma, fatores danosos para o aparelho não imputáveis a defeitos de origem.
Ressalvados os limites impostos por leis ou regulamentos, permanece, ainda, excluída qualquer garantia de contenção de poluição atmosférica e acústica.

**A empresa declina qualquer responsabilidade por eventuais danos que possam, direta ou indiretamente, causar a pessoas, animais ou objetos em consequência da inobservância de todas as instruções indicadas no manual, especialmente as advertências sobre a instalação, utilização e manutenção do aparelho.**

# 6 PEÇAS SOBRESSALENTES

Para cada reparação ou regulação necessária, o cliente deve procurar o concessionário no qual fez a sua compra ou o Centro de Assistência Técnica mais próximo, especificando:
- Modelo do aparelho
- Nº de série
- Tipo de problema

Deve utilizar apenas peças sobressalentes originais que poderão ser sempre encontradas nos nossos Centros de Assistência.

# 7 ELIMINAÇÃO DE MATERIAIS

## 7.1 ADVERTÊNCIAS PARA A ELIMINAÇÃO CORRETA DO PRODUTO

O desmantelamento e a eliminação do produto é a cargo e de responsabilidade exclusiva do proprietário que deverá atuar de acordo com as leis vigentes no próprio país em matéria de segurança, respeito e tutela do ambiente.
No fim da sua vida útil o produto não deve ser eliminado junto aos resíduos urbanos.
Pode ser entregue nos específicos centros de recolha diferenciada geridos pela administração pública ou aos revendedores que fornecem este serviço.
Eliminar de modo seletivo o produto permite que sejam evitadas as possíveis consequências negativas para o ambiente e para a saúde causadas por uma inadequada eliminação, e permite recuperar os materiais do qual é composto a fim de obter uma importante poupança de energia e de recursos.

Na tabela seguinte e na relativa vista explodida à qual faz referência são evidenciados os principais componentes que se podem encontrar no aparelho e as indicações para uma sua correta separação e eliminação no fim de vida.
Em particular os componentes elétricos e eletrónicos devem ser separados e eliminados em centros autorizados para essa atividade, de acordo com as indicações da diretiva REEE 2012/19/UE e relativas transposições nacionais.

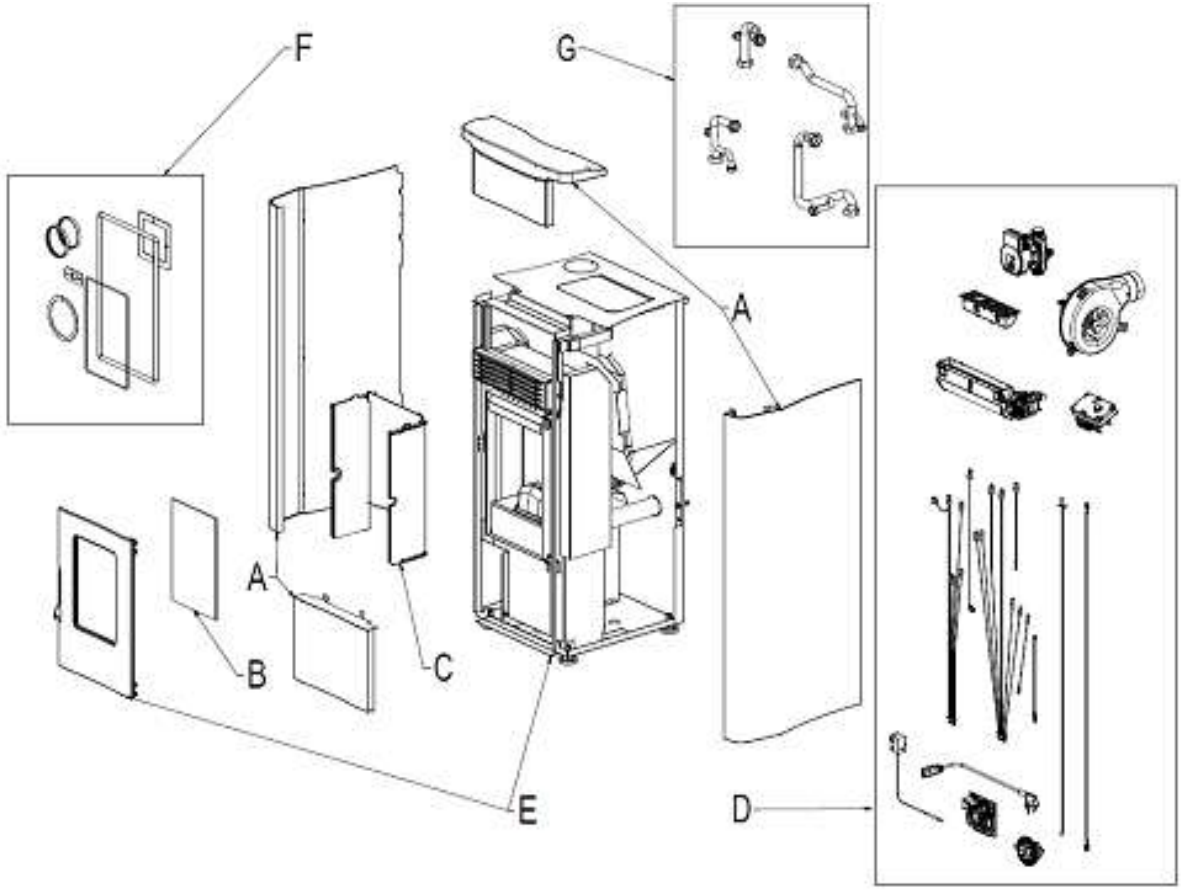


***Fig. 2 - Desenho explodido***

| LEGENDA | ONDE DESCARTAR | MATERIAIS |
|---|---|---|
| A. REVESTIMENTO EXTERNO | Se presente eliminar separadamente de acordo com o material que o compõe: | Metal |
| | | Vidro |
| | | Ladrilhos ou cerâmicas |
| | | Pedra |
| B. VIDROS DAS PORTAS | Se presente eliminar separadamente de acordo com o material que o compõe: | Vidro Cerâmico (porta da fornalha): eliminar nos inertes ou resíduos mistos |
| | | Vidro temperado (porta do forno): eliminar no vidro |
| C. REVESTIMENTO INTERNO | Se presente eliminar separadamente de acordo com o material que o compõe: | Metal |
| | | Materiais refratários |
| | | Painéis isolantes |
| | | Vermiculite |
| | | Isolantes, vermiculite e refratários entrados em contacto com a chama ou gases de descarga (eliminar nos resíduos mistos) |
| D. COMPONENTES ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS | Eliminar separadamente, em centros autorizados, como nas indicações da diretiva REEE 2012/19/UE e relativa transposição nacional. | Cablagens, motores, ventiladores, circuladores, ecrãs, sensores, vela de ignição, placas eletrónicas, pilhas. |
| E. ESTRUTURA METÁLICA | Eliminar separadamente no metal | - |
| F. COMPONENTES NÃO RECICLÁVEIS | Eliminar nos resíduos mistos | Ex: Guarnições, tubos de borracha, silicone ou fibras, plásticos. |
| G. COMPONENTES HIDRÁULICOS | Tubos, conexões, vaso de expansão, válvulas. Se presentes eliminar separadamente de acordo com o material que os compõem: | Cobre |
| | | Latão |
| | | Aço |
| | | Outros materiais |

## 7.2 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS CONTENDO PILHAS E ACUMULADORES

***Fig. 3 - Eliminação de resíduos***

Este símbolo no produto, pilhas, acumuladores ou respetiva embalagem ou documentação indica que, no final do seu ciclo de vida útil, o produto e as pilhas ou acumuladores incluídos não devem ser recolhidos, recuperados nem eliminados conjuntamente com o lixo doméstico. Uma gestão imprópria dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas ou acumuladores pode causar a libertação de substâncias perigosas contidas nos produtos. A fim de evitar eventuais danos para o ambiente ou para a saúde, o utilizador é convidado a separar este equipamento e/ou pilhas ou acumuladores incluídos de outros tipos de resíduos e a depositá-los no serviço municipal de recolha de lixo. É possível requisitar a recolha dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos pelo distribuidor segundo as condições e modalidades previstas pelas normas nacionais de transposição da diretiva REEE 2012/19/UE.
A recolha separada e o correto tratamento dos equipamentos elétricos e eletrónicos e respetivas pilhas e acumuladores favorecem a conservação dos recursos naturais, o respeito do ambiente e a proteção da saúde.
Para mais informações sobre as modalidades de recolha dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas e acumuladores, dirija-se à sua Câmara Municipal ou à autoridade pública competente para a emissão das autorizações.

## 7.3 INDICAÇÕES PARA A ELIMINAÇÃO DA EMBALAGEM

O material que compõe a embalagem do aparelho deve ser gerida corretamente, de modo a facilitar a sua recolha, a reutilização, a recuperação e a reciclagem, onde seja possível.

Na tabela seguinte é possível encontrar a lista dos possíveis componentes que constituem a embalagem e as relativas indicações para uma correta eliminação.

| DESCRIÇÃO | CODIFICAÇÃO MATERIAL | SÍMBOLO | INDICAÇÕES PARA A RECOLHA |
|---|---|---|---|
| - SUPORTE DE MADEIRA<br>- GAIOLA DE MADEIRA<br>- PALETE DE MADEIRA | MADEIRA<br>FOR 50 | | Recolha SELETIVA<br>MADEIRA<br>Verificar com a entidade competente sobre como entregar esta embalagem à ilha ecológica |
| - CAIXA DE CARTÃO<br>- CANTONEIRA DE CARTÃO<br>- FOLHA DE CARTÃO | CARTÃO ONDULADO<br>PAP 20 | | Recolha SELETIVA<br>PAPEL<br>Verificar as disposições da entidade competente |
| - CANTONEIRA DE CARTÃO | CARTÃO NÃO ONDULADO<br>PAP 21 | | Recolha SELETIVA<br>PAPEL<br>Verificar as disposições da entidade competente |
| - ETIQUETAS<br>- LIVRETO DE INSTRUÇÕES | PAPEL<br>PAP 22 | | Recolha SELETIVA<br>PAPEL<br>Verificar as disposições da entidade competente |
| - SACO DO APARELHO | POLIETILENO<br>HD-PE 2 | | Recolha SELETIVA<br>PLÁSTICO<br>Verificar as disposições da entidade competente |

| DESCRIÇÃO | CODIFICAÇÃO MATERIAL | SÍMBOLO | INDICAÇÕES PARA A RECOLHA |
|---|---|---|---|
| - SACO DO APARELHO<br>- SACO DE ACESSÓRIOS<br>- PLÁSTICO BOLHA<br>- FOLHA DE PROTEÇÃO<br>- ETIQUETAS | POLIETILENO<br>LD PE 04 | | Recolha SELETIVA<br>PLÁSTICO<br>Verificar as disposições da entidade competente |
| - POLIESTIRENO<br>- CHIPS DE ENCHIMENTO | POLIESTIRENO<br>PS 6 | | Recolha SELETIVA<br>PLÁSTICO<br>Verificar as disposições da entidade competente |
| - CINTA<br>- FITA ADESIVA | POLIPROPILENO<br>PP 5 | | Recolha SELETIVA<br>PLÁSTICO<br>Verificar as disposições da entidade competente. |
| - PARAFUSOS<br>- AGRAFOS PARA CINTA<br>- SUPORTE DE FIXAÇÃO | FERRO<br>FE 40 | | Recolha SELETIVA<br>METAL<br>Verificar com a entidade competente sobre como entregar esta embalagem à ilha ecológica |

# 8 UTILIZAÇÃO

## 8.1 INTRODUÇÃO

Para o melhor rendimento com o menor consumo, seguir as instruções abaixo indicadas.

- O acendimento da lenha ocorre em modo natural e sem dificuldades se a instalação estiver correcta e a conduta de evacuação dos fumos for eficiente.
- Após o primeiro acendimento da estufa manter por ao menos 4-5 horas um fogo baixo, e forma a permitir que os materiais que compõem a caldeira e a fornalha possam conformar-se às solicitações elásticas interiores. Esta operação deve ser efectuada por ao menos 3-4 vezes.
- Os resíduos gordurosos de processamento e os vernizes podem, durante as primeiras horas de funcionamento, produzir odores e fumos: aconselha-se arejar contínua e completamente o local uma vez que os mesmos podem ser nocivos para pessoas e animais.
- Se houver manuais, folhetos, etc. dentro da câmara de combustão, removê-los.
- Certificar-se de que a ficha esteja inserida na tomada de corrente eléctrica (válido apenas para as estufas dotadas de ventilação forçada).

## 8.2 ARRANQUE

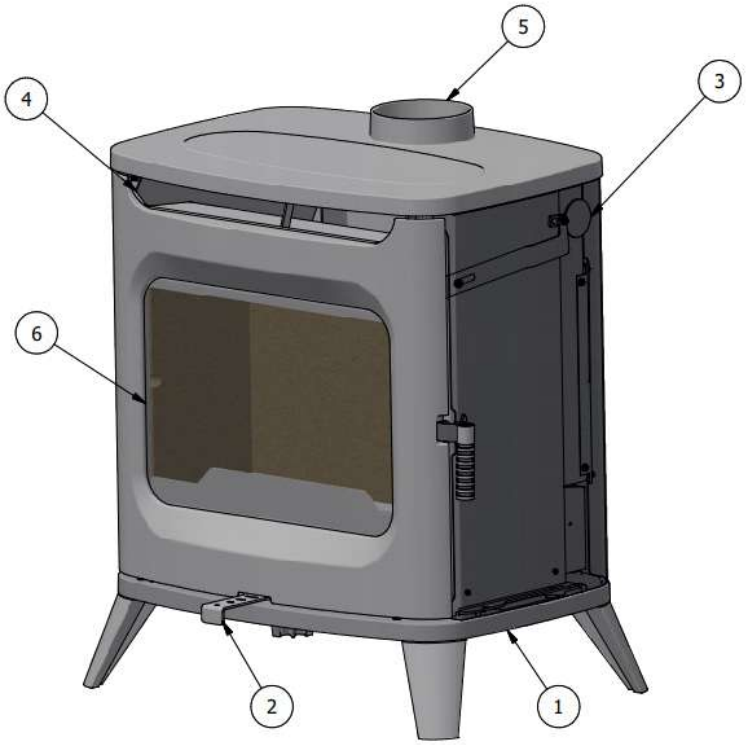


***Fig. 4 - HUBLOT - FLOS - Wood***

| ***LEGENDA*** | ***Fig. 4*** |
|---|---|
| ***1*** | *Ar de combustão d. ø80cm* |
| ***2*** | *Registo do ar de combustão* |
| ***3*** | *Válvula anti-fumo* |
| ***4*** | *Saída de ar quente* |
| ***5*** | *Tubo de descarga fumos* |
| ***6*** | *Câmara de combustão* |

- Introduzir no braseiro tabletes para acender o fogo com pequenas ripas de madeira bem envelhecida. **Fig. 5**
- Acender e, se necessário, manter a porta aberta durante alguns minutos até que a câmara de combustão e a conduta de evacuação de fumos comecem a esquentar.
- Abrir completamente o registo (2) **Fig. 7**.

***Fig. 5 - Disposição da lenha***

***Fig. 6 - Acendimento da lenha***

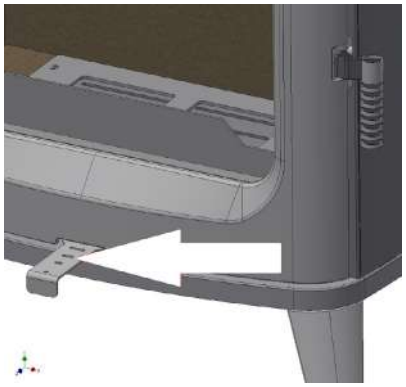

***Fig. 7 - Posição dos registos***

- À medida que o fogo se alastra, adicionar lenha de tamanho pequeno e bem envelhecida.
- Quando a conduta de evacuação de fumos estiver suficientemente quente, fechar o registo (2). **Fig. 8**.

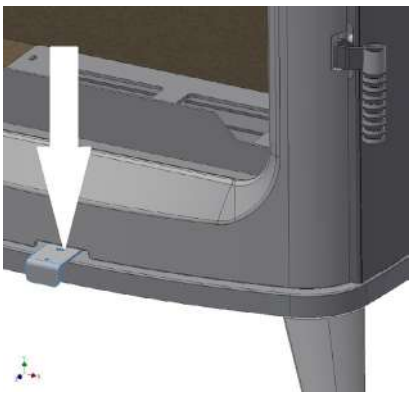

*Fig. 8 - .*

*Fig. 9 - Leito de brasas*

*Fig. 10 - Cepo nas brasas*

- Carregar a estufa depois da formação do leito de brasas na câmara de combustão.
- Carregar um cepo bem envelhecido **Fig. 10** que tenha dimensões e peso mm 90x90x300 (kg.1,9). Regular o registo do ar de combustão (2).

## 8.3 RECARREGAR A ESTUFA

Carregar a estufa depois da formação do leito de brasas na câmara de combustão.
- Abrir lentamente a porta da fornalha.
- Com o atiçador, romper o cepo queimado e formar um leito de brasas.
- Introduzir um cepo bem envelhecido no centro do leito de brasas e fechar a porta (ver as fotos anteriores).

*Não abrir a porta da fornalha quando as chamas estiverem vivas, pois isto pode ser perigoso para o usuário e/ou para a moradia.*

*Quando a tora é introduzida com as brasas quase apagadas, pode haver acúmulo de fumaça que pode formar um gás explosivo.*
*Em casos extremos pode ocorrer uma explosão. Recomendamos reacendimento com pequenas ripas de madeira.*

*Durante o funcionamento do aparelho algumas partes externas podem atingir temperaturas elevadas. Durante as operaç ões de recarga utilizar sempre as luvas de protecção.*

Fechar o registo (**Fig. 8**). A autonomia da estufa é de aproximadamente 45/60 minutos. No fim da combustão, recarregar novamente a estufa.
É proibido carregar quantidades de combustível superiores às indicadas.
Quantidades excessivas de combustível podem danificar a fornalha e a estrutura da estufa.
O fabricante não se responsabiliza por eventuais danos causados por sobrecargas de combustível ou pela utilização de combustíveis não conformes às especificações.

## 8.4 RECARREGAR A ESTUFA

Para obter os valores de rendimento nominal, carregar um cepo bem envelhecido no centro do leito de brasas que tenha dimensões e pesos indicados em mm 90x90x300 - kg 1,9 (**Fig. 11 Fig. 12**).
Fechar o registo (**Fig. 8**). A autonomia da estufa é de aproximadamente 45/60 minutos. No fim da combustão, recarregar novamente a estufa.

*Fig. 11 - .*

*Fig. 12 - .*

## 8.5 VENTILADORES OPCIONAIS

Alguns modelos são fornecidos com ventiladores opcionais.
VENTILADORES: Ligam e desligam automaticamente. Caso haja necessidade de desativá-los, existe a possibilidade de desligá-los pressionando o botão (ver **Fig. 13**).

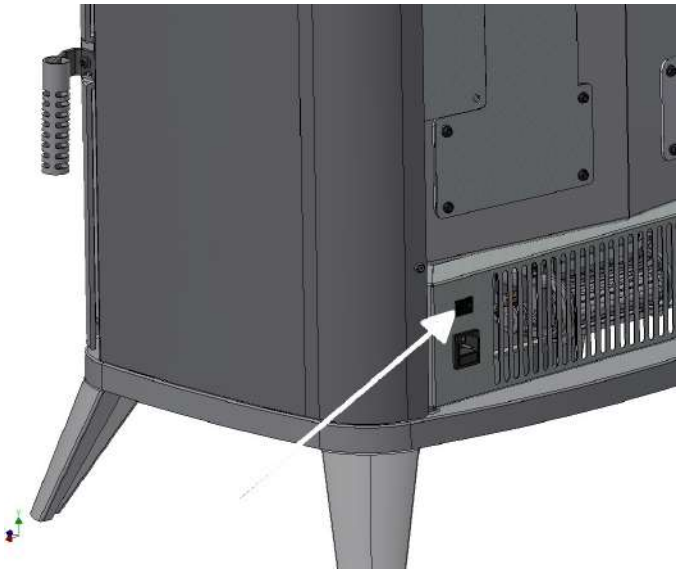

*Fig. 13 - Posição dos interruptores*

## 8.6 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS

Quando as temperaturas externas forem elevadas e/ou em caso de condições meteorológicas desfavoráveis (vento forte), a chaminé sofre uma perda de tiragem, impedindo a correcta evacuação dos fumos.

- Introduzir pouca lenha na fornalha e manter as válvulas de registo do ar na posição de abertura máxima.

## 8.7 PERIGO RELACIONADO À PRESENÇA DE CREOSOTO

*O emprego de lenha húmida e/ou de péssima qualidade (lenha resinosa) provoca a formação de creosoto na conduta de evacuação, obstruindo a passagem dos fumos.*

*O creosoto é inflamável e em caso de acumulação, deve ser removido para prevenir riscos de incêndio no interior da conduta de evacuação.*

## 8.8 APAGAR O FOGO EM CASO DE INCÊNDIO

- Em caso de incêndio, fechar imediatamente as válvulas de registo do ar e solicitar a intervenção do Corpo de Bombeiros.
- Nunca utilizar água para apagar o fogo dentro da câmara de combustão.
- Utilizar um extintor e chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros
- Após a extinção do fogo, a conduta de evacuação deverá ser atentamente inspeccionada por parte de um limpador de chaminés especializado.

## 8.9 PROBLEMAS NOS CANAIS DE PASSAGEM DE FUMOS

Se depois de fechar a válvula de arranque (2) aparecerem problemas de tiragem (fumo e cheiro que sai do aparelho):

- Abrir a tampa de limpeza, desapertando os 4 parafusos CH 8 (ver **Fig. 14**).
- Retire os 2 suportes dos canais de passagem de fumos internos **Fig. 15**.
- Para fechar os orifícios, volte a apertar os suportes opostos **Fig. 16**.

***Fig. 14 - Remover os parafusos***

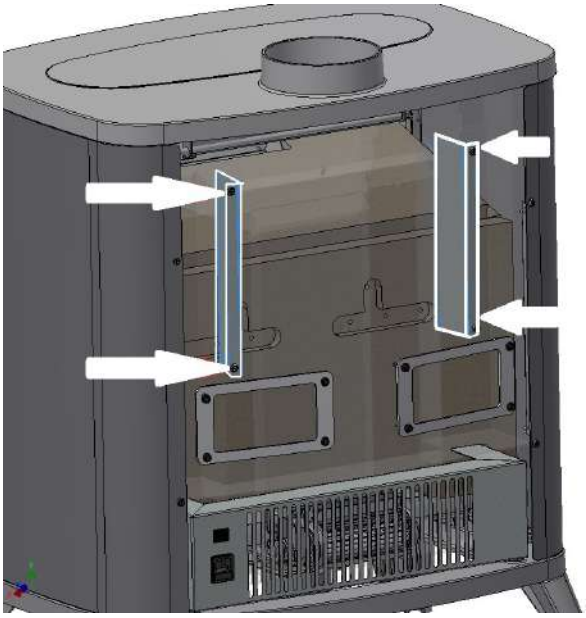

***Fig. 15 - Suportes rotativos***

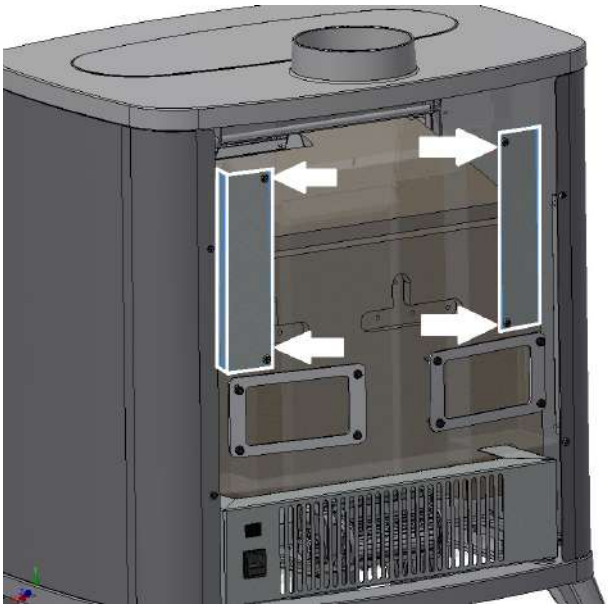

***Fig. 16 - Reapertar os suportes***

## 8.10 TOROS GRANDES

Para toros grandes, remover a redução de ar interna **Fig. 17**.

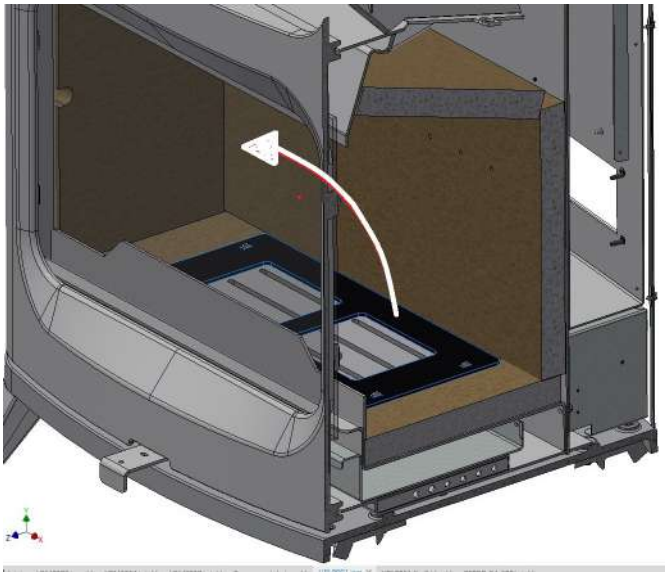

***Fig. 17 - Remover a redução interna***

## 8.11 QUEBRA DO REFRATÁRIO

Com o calor, o refractário traseiro pode partir no corte central (**Fig. 18**) mas isso não é problema.

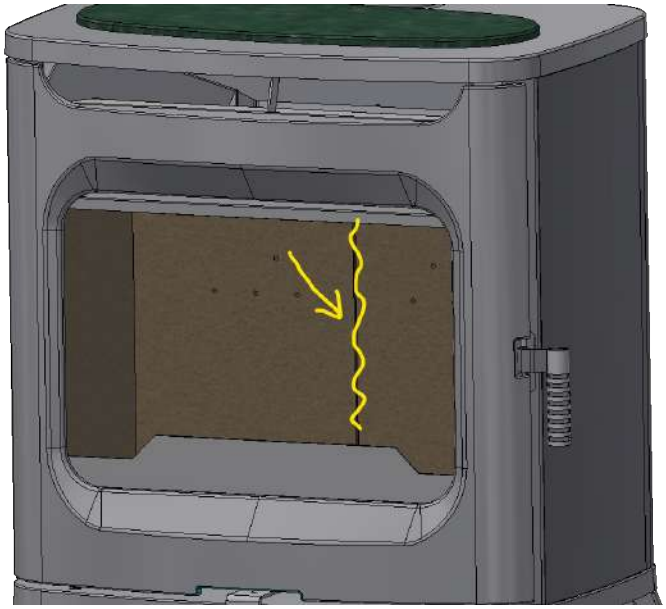

***Fig. 18 - Refratário quebrado***

# 9 COMBUSTÍVEL

## 9.1 COMBUSTÍVEL

- O combustível admitido é a lenha e seus derivados (briquetes de linhite, serragem compactada, etc.) com teor de água de até 20%.
- Uma boa lenha deve ser temperada ao ar livre por um tempo mínimo de 2 anos, em um lugar protegido contra as precipitações atmosféricas.
- Se for lenha comprada, deverá satisfazer a norma EN 14961.

*O emprego de lenha húmida ou restos de casca provoca a formação de creosoto nos ductos e na fornalha. O poder calorífico da lenha húmida é extremamente inferior ao da lenha seca e polui muito mais.*

- No que diz respeito ao comprimento dos cepos a utilizar, verificar as medidas da câmara de combustão da estufa.

- Eis algumas informações sobre a qualidade de diferentes tipos de madeira:

| TIPO DE LENHA | QUALIDADE | % PODER |
|---|---|---|
| Carvalho | Óptimo | 100 |
| Carpino | Óptimo | 100 |
| Freixo | Extremamente bom | 92 |
| Bordo | Extremamente bom | 91 |
| Bétula | Bom | 89 |
| Ulmeiro | Bom | 84 |
| Faia | Bom | 80 |
| Salgueiro | Suficiente | 71 |
| Abeto | Suficiente | 70 |
| Pinho Silvestre | Medíocre | 67 |
| Lariço | Medíocre | 66 |
| Tília | Péssimo | 57 |
| Choupo | Péssimo | 50 |

# 10 LIMPEZA ORDINÁRIA

## 10.1 INTRODUÇÃO

Para uma longa duração da estufa, deve ser feita periodicamente uma limpeza geral como indicado nos parágrafos abaixo.

- As tubulações de evacuação de fumos (canal de fumo + conduta de evacuação de fumos + chapéu) devem estar sempre limpas, varridas e controladas por um especialista autorizado, em conformidade com as normas locais, com as indicações do construtor da chaminé e com as diretivas da companhia de seguros do utilizador.
- Na ausência de normas locais e diretivas da companhia de seguros do utilizador, é necessário mandar fazer a limpeza do canal de fumo, da conduta de evacuação de fumos e chapéu pelo menos uma vez por ano.
- Pelo menos uma vez por ano, é necessário providenciar também limpeza da câmara de combustão, verificar as juntas, limpar os motores e ventiladores e controlar a parte elétrica.

*Todas estas operações são programadas no tempo com o Serviço Técnico de Assistência Autorizada.*

- Após um período prolongado de não utilização, antes de acender a estufa é necessário controlar que não existam obstruções na descarga de fumos.
- Se a estufa é utilizada de modo contínuo e intenso, o inteiro sistema (incluindo a chaminé) deve ser limpo e controlado com maior frequência.
- Para eventuais substituições da peças danificadas, pedir a peça sobressalente original ao Revendedor Autorizado.

## 10.2 LIMPEZA DO BRASEIRO E GAVETA DE CINZAS

Para obter uma boa combustão, antes de acender a estufa é necessário remover toda a cinza presente no braseiro.

***Fig. 19 - Rodar a grelha***

***Fig. 20 - Remover a gaveta de cinzas***

- Remover as cinzas do braseiro rodando a grelha de ferro fundido utilizando o atiçador (ver **Fig. 19**).

- O recipiente de recolha das cinzas deve ser esvaziado com frequência (ver **Fig. 20**).
- As cinzas são transferidas para um recipiente metálico com tampa estanque; este recipiente não deve entrar em contacto com materiais combustíveis (por exemplo, não deve ser apoiado sobre um pavimento de madeira) já que as cinzas no seu interior mantêm as brasas acesas por um longo período de tempo.
- Apenas quando as cinzas estiverem completamente apagadas, será possível transferi-las para o contentor de resíduos orgânicos.
- Limpar também o alojamento de contenção do recipiente.

## 10.3 LIMPEZA ANUAL DAS CONDUTAS DE FUMOS

Limpar anualmente da fuligem, com escovas.
A operação de limpeza deve ser feita por um Técnico especializado em instalação de chaminés, o qual se ocupará da limpeza do canal de fumo, da conduta de evacuação de fumos e do chapéu, verificando também a sua eficiência e deixando uma declaração escrita certificando que o aparelho é seguro. Tal operação deve ser feita pelo menos uma vez por ano.
Durante o período de não utilização, recomenda-se desligar o aparelho da conduta de fumos. Isto evita a formação de condensação no interior da câmara de combustão.

## 10.4 LIMPEZA GERAL

Para a limpeza das partes externas e internas da estufa, não utilizar palha de aço, ácido clorídrico ou outros produtos corrosivos e abrasivos.

## 10.5 LIMPEZA DA PARTES EM METAL PINTADO

Para a limpeza das partes em metal pintado, utilizar um pano macio. Nunca utilizar substâncias desengordurantes como álcool, diluentes, acetonas, gasolinas, pois danificarão irremediavelmente a pintura.

## 10.6 LIMPEZA DAS PARTES EM MAJÓLICA E PEDRA

Alguns modelos de estufas têm um revestimento externo em majólica ou pedra. Eles são feitos artesanalmente e como tal podem apresentar inevitavelmente pequenas reentrâncias, irregularidades, sombreamentos.
Para a limpeza das majólicas ou pedra usar um pano macio e seco. Se for usado qualquer tipo de detergente, ele passará através das reentrâncias colocando-as em evidência.

## 10.7 LIMPEZA DE VIDRO

O vidro-cerâmico da porta à prova de fogo é resistente a 700 °C, mas não resiste a alterações bruscas de temperatura A eventual limpeza com produtos comerciais para vidros deve ser feita com o vidro frio para não provocar a sua explosão.

*É aconselhável limpar o vidro da porta de fogo todos os dias!*

## 10.8 LIMPEZA VENTILADOR

Para os modelos equipados com ventilação, eliminar as cinzas ou pó anualmente do ventilador ambiente, os quais causam um desequilíbrio das pás e um ruído maior.

*Dada a delicadeza da operação, a limpeza deve ser feita por um Técnico Autorizado.*

## 10.9 SUBSTITUIÇÃO DAS JUNTAS

Caso as juntas da porta à prova de fogo, do reservatório ou da câmara de fumos apresentem deteriorações, será necessário solicitar a substituição a um técnico autorizado para garantir o bom funcionamento da estufa.

# 11 EM CASO DE ANOMALIAS

## 11.1 RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

*Em caso de dúvidas acerca da utilização da estufa, contactar SEMPRE o Técnico Autorizado para evitar danos irreparáveis.*

| PROBLEMA | CAUSA | SOLUÇÃO | INTERVENÇÃO |
|---|---|---|---|
| Dificuldade de acendimento | Cepos de lenha demasiado grandes | Utilizar gravetos pequenos e bem secos para o acendimento e, a seguir, introduzir cepos de maiores dimensões | |
| | Lenha húmida em demasia | Utilizar apenas lenha devidamente seca | |
| | Tiragem da chaminé insuficiente | Abrir completamente os registos (Se o problema persistir, solicitar a intervenção de um limpador de chaminés qualificado, que verificará a eficiência e o estado da conduta) | |
| | Ambiente com circulação de ar insuficiente | Prever a instalação de uma grade de aeração | |
| Formação de condensação | Secção da chaminé demasiado grande | Reduzir a secção da chaminé por meio de tubos isolados termicamente | |
| | Chaminé não devidamente isolada | Revestir o interior da chaminé com material isolante | |
| | Combustão demasiado lenta | Abrir os registos de forma a aumentar a potência do fogo e a temperatura dos fumos expelidos | |
| Saída de fumo a partir da fornalha | Chaminé não devidamente isolada | Revestir o interior da chaminé com material isolante | |
| | Condições meteorológicas desfavoráveis | Cone de chaminé não protegido contra os ventos: substituí-lo | |
| | Lenha húmida em demasia | Utilizar apenas lenha devidamente seca | |

| PROBLEMA | CAUSA | SOLUÇÃO | INTERVENÇÃO |
|---|---|---|---|
| Vidro contínua e extremamente sujo | Tiragem da chaminé insuficiente | Abrir completamente os registos (Se o problema persistir, solicitar a intervenção de um limpador de chaminés qualificado, que verificará a eficiência e o estado da conduta) | |
| | Lenha húmida em demasia | Utilizar apenas lenha devidamente seca | |
| | Combustão demasiado lenta | Abrir os registos de forma a aumentar a potência do fogo e a temperatura dos fumos expelidos | |
| | Combustível de péssima qualidade | Utilizar apenas os combustíveis descritos em \| | |
| Sobreaquecimento da estufa | Demasiada lenha na fornalha (placa de cor vermelho-cereja ou forno com temperatura superior a 300 °C) | Fechar todos os registos e abrir a porta da fornalha para permitir um arrefecimento mais rápido | |

# 12 INFORMAÇÕES PARA APARELHOS DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE LOCAL A COMBUSTÍVEL SÓLIDO (UE) 2015/1185 - (UE) 2015/1186 (FICHA DE PRODUTO)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fabricante | **CADEL srl - Via Martiri delle Libertà 74 - 31025 Santa Lucia di Piave (TV) - Italy** | | |
| Marca: identificação do modelo | **CADEL: HUBLOT 7 WOOD T1**<br>**FREEPOINT: FLOS 7 WOOD T1** | | |
| Descrição | **Estufas a lenha** | | |
| Funcionalidade de aquecimento indireto | **Não** | | |
| Potência calorífica direta | **7 kW** | | |
| Potência calorífica indireta | - | | |
| Padrão de referência | **EN 13240** | | |
| Entidade notificada | **KIWA CERMET ITALIA S.P.A.(N.B.0476)** | | |
| Combustível preferencial (apenas um) | Madeira prensada, teor de humidade < 12 % | **NÃO** | |
| | Toros, teor de humidade ≤ 25 % | **SIM** | |
| | Outra biomassa lenhosa | **NÃO** | |
| $\eta_s$ | | **74** | % |
| EEI | | **110** | - |
| Classe de eficiência energética (escala A ++ a G) | | **A+** | |
| Emissões resultantes do aquecimento ambiente, à potência calorífica nominal | PM (al 13% $O_2$) | **30** | $mg/Nm^3$ |
| | OGC (al 13% $O_2$) | **60** | $mg/Nm^3$ |
| | CO (al 13% $O_2$) | **1250** | $mg/Nm^3$ |
| | $NO_x$ (al 13% $O_2$) | **110** | $mg/Nm^3$ |
| Emissões resultantes do aquecimento ambiente, à potência calorífica mínima<br>*Necessário apenas se forem aplicados os fatores de correção F(2) ou F(3)* | PM (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | OGC (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | CO (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | $NO_x$ (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| Potência calorífica | Potência calorífica nominal ($P_{nom}$) | **7** | kW |
| | Potência calorífica mínima (indicativa) ($P_{min}$) | **-** | kW |
| Eficiência útil (PCI recebido) | Eficiência útil à potência calorífica nominal ($\eta_{th,nom}$) | **84** | % |
| | Eficiência útil à potência calorífica mínima (indicativa) ($\eta_{th,min}$) | **-** | % |
| Consumo de eletricidade auxiliar | À potência calorífica nominal ($el_{max}$) | **-** | kW |
| | À potência calorífica mínima ($el_{min}$) | **-** | kW |
| | Em estado de vigília ($el_{sb}$) | **-** | kW |
| Tipo de potência calorífica/comando da temperatura interior (selecionar uma opção) | Potência calorífica numa fase única, sem comando da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Em duas ou mais fases manuais, sem comando da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Com comando da temperatura interior por termóstato mecânico | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador diário | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador semanal | **NÃO** | |
| Outras opções de comando (seleção múltipla possível) | Comando da temperatura interior, com deteção de presença | **NÃO** | |
| | Comando da temperatura interior, com deteção de janelas abertas | **NÃO** | |
| | Com opção de comando à distância | **NÃO** | |
| Requisito de energia da chama-piloto permanente | Requisito de energia da chama-piloto permanente (se aplicável) ($P_{pilot}$) | **N.A.** | kW |

***Respeite as específicas precauções de instalação, montagem, uso e manutenção indicados no manual e nas regulamentações nacionais e locais em vigor.***

| | |
|---|---|
| Data de emissão: 08.05.2024 | Legal Representative<br>CADEL s.r.l.<br>Via Foresto Sud, 7 - 31026 SANTA LUCIA DI PIAVE (TV)<br>Tel. 0438 738869 - Fax 0438 73343<br>Partita IVA 03261180265<br>R.E.A. TV 227665 - Reg. Soc. Trib. TV 185949 |

# 13 INFORMAÇÕES PARA APARELHOS DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE LOCAL A COMBUSTÍVEL SÓLIDO (UE) 2015/1185 - (UE) 2015/1186 (FICHA DE PRODUTO)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fabricante | **CADEL srl - Via Martiri delle Libertà 74 - 31025 Santa Lucia di Piave (TV) - Italy** | | |
| Marca: identificação do modelo | **CADEL: HUBLOT 7 WOOD AIR T1**<br>**FREEPOINT: FLOS 7 WOOD AIR T1** | | |
| Descrição | **Estufas a lenha** | | |
| Funcionalidade de aquecimento indireto | **Não** | | |
| Potência calorífica direta | **7 kW** | | |
| Potência calorífica indireta | - | | |
| Padrão de referência | **EN 13240** | | |
| Entidade notificada | **KIWA CERMET ITALIA S.P.A.(N.B.0476)** | | |
| Combustível preferencial (apenas um) | Madeira prensada, teor de humidade < 12 % | **NÃO** | |
| | Toros, teor de humidade ≤ 25 % | **SIM** | |
| | Outra biomassa lenhosa | **NÃO** | |
| $\eta_s$ | | **74** | % |
| EEI | | **111** | - |
| Classe de eficiência energética (escala A ++ a G) | | **A+** | |
| Emissões resultantes do aquecimento ambiente, à potência calorífica nominal | PM (al 13% $O_2$) | **30** | $mg/Nm^3$ |
| | OGC (al 13% $O_2$) | **60** | $mg/Nm^3$ |
| | CO (al 13% $O_2$) | **1250** | $mg/Nm^3$ |
| | $NO_x$ (al 13% $O_2$) | **110** | $mg/Nm^3$ |
| Emissões resultantes do aquecimento ambiente, à potência calorífica mínima<br>*Necessário apenas se forem aplicados os fatores de correção F(2) ou F(3)* | PM (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | OGC (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | CO (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | $NO_x$ (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| Potência calorífica | Potência calorífica nominal ($P_{nom}$) | **7** | kW |
| | Potência calorífica mínima (indicativa) ($P_{min}$) | **-** | kW |
| Eficiência útil (PCI recebido) | Eficiência útil à potência calorífica nominal ($\eta_{th,nom}$) | **84** | % |
| | Eficiência útil à potência calorífica mínima (indicativa) ($\eta_{th,min}$) | **-** | % |
| Consumo de eletricidade auxiliar | À potência calorífica nominal ($el_{max}$) | **0,020** | kW |
| | À potência calorífica mínima ($el_{min}$) | **-** | kW |
| | Em estado de vigília ($el_{sb}$) | **-** | kW |
| Tipo de potência calorífica/comando da temperatura interior (selecionar uma opção) | Potência calorífica numa fase única, sem comando da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Em duas ou mais fases manuais, sem comando da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Com comando da temperatura interior por termóstato mecânico | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador diário | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador semanal | **NÃO** | |
| Outras opções de comando (seleção múltipla possível) | Comando da temperatura interior, com deteção de presença | **NÃO** | |
| | Comando da temperatura interior, com deteção de janelas abertas | **NÃO** | |
| | Com opção de comando à distância | **NÃO** | |
| Requisito de energia da chama-piloto permanente | Requisito de energia da chama-piloto permanente (se aplicável) ($P_{pilot}$) | **N.A.** | kW |

***Respeite as específicas precauções de instalação, montagem, uso e manutenção indicados no manual e nas regulamentações nacionais e locais em vigor.***

| | |
|---|---|
| Data de emissão: 08.05.2024 | Legal Representative<br>CADEL s.r.l.<br>Via Foresto Sud, 7 - 31026 SANTA LUCIA DI PIAVE (TV)<br>Tel. 0438 738869 - Fax 0438 73343<br>Partita IVA 03261180265<br>R.E.A. TV 227665 - Reg. Soc. Trib. TV 185949 |

# 14 INFORMAÇÕES PARA APARELHOS DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE LOCAL A COMBUSTÍVEL SÓLIDO (UE) 2015/1185 - (UE) 2015/1186 (FICHA DE PRODUTO)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fabricante | **CADEL srl - Via Martiri delle Libertà 74 - 31025 Santa Lucia di Piave (TV) - Italy** | | |
| Marca: identificação do modelo | **CADEL: HUBLOT 8 WOOD T2**<br>**FREEPOINT: FLOS 8 WOOD T2** | | |
| Descrição | **Estufas a lenha** | | |
| Funcionalidade de aquecimento indireto | **Não** | | |
| Potência calorífica direta | **7,5 kW** | | |
| Potência calorífica indireta | - | | |
| Padrão de referência | **EN 13240** | | |
| Entidade notificada | **KIWA CERMET ITALIA S.P.A.(N.B.0476)** | | |
| Combustível preferencial (apenas um) | Madeira prensada, teor de humidade < 12 % | **NÃO** | |
| | Toros, teor de humidade ≤ 25 % | **SIM** | |
| | Outra biomassa lenhosa | **NÃO** | |
| $\eta_s$ | | **75** | % |
| EEI | | **110** | - |
| Classe de eficiência energética (escala A ++ a G) | | **A+** | |
| Emissões resultantes do aquecimento ambiente, à potência calorífica nominal | PM (al 13% $O_2$) | **15** | $mg/Nm^3$ |
| | OGC (al 13% $O_2$) | **30** | $mg/Nm^3$ |
| | CO (al 13% $O_2$) | **650** | $mg/Nm^3$ |
| | $NO_x$ (al 13% $O_2$) | **98** | $mg/Nm^3$ |
| Emissões resultantes do aquecimento ambiente, à potência calorífica mínima<br>*Necessário apenas se forem aplicados os fatores de correção F(2) ou F(3)* | PM (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | OGC (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | CO (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | $NO_x$ (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| Potência calorífica | Potência calorífica nominal ($P_{nom}$) | **7,5** | kW |
| | Potência calorífica mínima (indicativa) ($P_{min}$) | **-** | kW |
| Eficiência útil (PCI recebido) | Eficiência útil à potência calorífica nominal ($\eta_{th,nom}$) | **85,1** | % |
| | Eficiência útil à potência calorífica mínima (indicativa) ($\eta_{th,min}$) | **-** | % |
| Consumo de eletricidade auxiliar | À potência calorífica nominal ($el_{max}$) | **-** | kW |
| | À potência calorífica mínima ($el_{min}$) | **-** | kW |
| | Em estado de vigília ($el_{sb}$) | **-** | kW |
| Tipo de potência calorífica/comando da temperatura interior (selecionar uma opção) | Potência calorífica numa fase única, sem comando da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Em duas ou mais fases manuais, sem comando da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Com comando da temperatura interior por termóstato mecânico | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador diário | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador semanal | **NÃO** | |
| Outras opções de comando (seleção múltipla possível) | Comando da temperatura interior, com deteção de presença | **NÃO** | |
| | Comando da temperatura interior, com deteção de janelas abertas | **NÃO** | |
| | Com opção de comando à distância | **NÃO** | |
| Requisito de energia da chama-piloto permanente | Requisito de energia da chama-piloto permanente (se aplicável) ($P_{pilot}$) | **N.A.** | kW |

***Respeite as específicas precauções de instalação, montagem, uso e manutenção indicados no manual e nas regulamentações nacionais e locais em vigor.***

| | |
|---|---|
| Data de emissão: 08.05.2024 | Legal Representative |

CADEL s.r.l.
Via Foresto Sud, 7 - 31026 SANTA LUCIA DI PIAVE (TV)
Tel. 0438 738869 - Fax 0438 73343
Partita IVA 03261180265
R.E.A. TV 227665 - Reg. Soc. Trib. TV 185949

# 15 INFORMAÇÕES PARA APARELHOS DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE LOCAL A COMBUSTÍVEL SÓLIDO (UE) 2015/1185 - (UE) 2015/1186 (FICHA DE PRODUTO)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fabricante | **CADEL srl - Via Martiri delle Libertà 74 - 31025 Santa Lucia di Piave (TV) - Italy** | | |
| Marca: identificação do modelo | **CADEL: HUBLOT 8 WOOD AIR T2**<br>**FREEPOINT: FLOS 8 WOOD AIR T2** | | |
| Descrição | **Estufas a lenha** | | |
| Funcionalidade de aquecimento indireto | **Não** | | |
| Potência calorífica direta | **7,5 kW** | | |
| Potência calorífica indireta | - | | |
| Padrão de referência | **EN 13240** | | |
| Entidade notificada | **KIWA CERMET ITALIA S.P.A.(N.B.0476)** | | |
| Combustível preferencial (apenas um) | Madeira prensada, teor de humidade < 12 % | **NÃO** | |
| | Toros, teor de humidade ≤ 25 % | **SIM** | |
| | Outra biomassa lenhosa | **NÃO** | |
| $\eta_s$ | | **75** | % |
| EEI | | **111** | - |
| Classe de eficiência energética (escala A ++ a G) | | **A+** | |
| Emissões resultantes do aquecimento ambiente, à potência calorífica nominal | PM (al 13% $O_2$) | **15** | $mg/Nm^3$ |
| | OGC (al 13% $O_2$) | **30** | $mg/Nm^3$ |
| | CO (al 13% $O_2$) | **650** | $mg/Nm^3$ |
| | $NO_x$ (al 13% $O_2$) | **98** | $mg/Nm^3$ |
| Emissões resultantes do aquecimento ambiente, à potência calorífica mínima<br>*Necessário apenas se forem aplicados os fatores de correção F(2) ou F(3)* | PM (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | OGC (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | CO (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| | $NO_x$ (al 13% $O_2$) | **-** | $mg/Nm^3$ |
| Potência calorífica | Potência calorífica nominal ($P_{nom}$) | **7,5** | kW |
| | Potência calorífica mínima (indicativa) ($P_{min}$) | **-** | kW |
| Eficiência útil (PCI recebido) | Eficiência útil à potência calorífica nominal ($\eta_{th,nom}$) | **85,1** | % |
| | Eficiência útil à potência calorífica mínima (indicativa) ($\eta_{th,min}$) | **-** | % |
| Consumo de eletricidade auxiliar | À potência calorífica nominal ($el_{max}$) | **0,020** | kW |
| | À potência calorífica mínima ($el_{min}$) | **-** | kW |
| | Em estado de vigília ($el_{sb}$) | **-** | kW |
| Tipo de potência calorífica/comando da temperatura interior (selecionar uma opção) | Potência calorífica numa fase única, sem comando da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Em duas ou mais fases manuais, sem comando da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Com comando da temperatura interior por termóstato mecânico | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador diário | **NÃO** | |
| | Com comando eletrónico da temperatura interior e temporizador semanal | **NÃO** | |
| Outras opções de comando (seleção múltipla possível) | Comando da temperatura interior, com deteção de presença | **NÃO** | |
| | Comando da temperatura interior, com deteção de janelas abertas | **NÃO** | |
| | Com opção de comando à distância | **NÃO** | |
| Requisito de energia da chama-piloto permanente | Requisito de energia da chama-piloto permanente (se aplicável) ($P_{pilot}$) | **N.A.** | kW |
| | | | |
| ***Respeite as específicas precauções de instalação, montagem, uso e manutenção indicados no manual e nas regulamentações nacionais e locais em vigor.*** | | | |
| | | | |
| Data de emissão: 08.05.2024 | Legal Representative | | |

CADEL s.r.l.
Via Foresto Sud, 7 - 31026 SANTA LUCIA DI PIAVE (TV)
Tel. 0438 738869 - Fax 0438 73343
Partita IVA 03261180265
R.E.A. TV 227665 - Reg. Soc. Trib. TV 185949

89024030A

*Rev. 00 - 2025*

**CADEL srl**
**31025 S. Lucia di Piave - TV**
**Via Martiri della Libertà, 74 - Italy**

**www.cadelsrl.com**
**www.free-point.it**